# BASE DE DADOS



Teóricas Ano Lectivo 2018/2019 Rosa Reis

# NORMALIZAÇÃO

Dependências Funcionais



### Propósito da Normalização

- ★ É um processo que consiste em estruturar a informação em tabelas na forma mais adequada afim de evitar:
  - \* redundâncias desnecessárias
  - \* certos problemas associados à inserção, eliminação e atualização de dados
- Benefícios:
  - ★ Mais fácil para o utilizador aceder e manter os dados;
  - \* ocupação de espaço mínimo de armazenamento



#### Redundância de Dados

- ★ Objetivo principal do design de uma base de dados relacional é agrupar os atributos em relações de forma a minimizar a redundância de dados.
- ★ A redundância está na origem de vários problemas associados a esquemas relacionais
  - \* mau uso do espaço de armazenamento
  - \* inconsistência provocada por anomalias na manipulação dos dados



#### Problemas da Redundância dos dados

- Armazenamento redundante
  - ★ Mesmos dados gravados em vários locais
  - ★ Menos espaço disponível para gravar outros dados
- ★ Anomalias Incoerências que podem existir aquando da escrita de dados
  - \* Inserção
    - Pode não ser possível inserir dados, sem serem fornecidos outros, não relacionados
    - Uma alternativa seria usar NULL nos outros dados, mas nem sempre é possível
  - **★** Atualização
    - Pode existir uma incoerência nos dados se apenas uma das cópias for atualizada
  - \* Eliminação
    - Pode não ser possível apagar dados, sem apagar outros, não relacionados



#### Problemas da Redundância dos dados

Exemplo de redundância

Número Aluno	Nome Aluno	Sigla Curso	Número Disciplina	Nome Disciplina	Número Professor	Nome Professor	Grau Professor	Nota
21934	Antunes	INF	04	Álgebra	21	Gil	PA	15
			14	Análise	87	Ana	PC	12
			23	Estatística	43	Plínio	AS	16
42346	Bernardo	MAT	08	Topologia	32	Торо	AE	10
			04	Álgebra	21	Gil	PA	12
			12	Geometria	21	Gil	PA	18
			16	Lógica	32	Торо	AE	13
54323	Correia	EIO	04	Álgebra	21	Gil	PA	11
			08	Topologia	32	Торо	AE	10

#### **Anomalias**

- Inserção de um novo professor requer indicação de outros dados
- Atualização do grau de um professor tem de afetar várias linhas
- Remoção do professor Gil elimina os dados de Álgebra e Geometria



### Processo de normalização

- Baseada nas Dependências funcionais (DFs);
- Garante consistência na construção do sistema: redução de anomalias.
- redução de redundância;
- Existem algumas regras para a normalização da base de dados.
  - Cada regra é chamada de "forma normal".
  - Condição usando chaves e DFs de uma relação para certificar se um esquema de relação está em uma forma normal específica



Y

### Dependências Funcionais

#### **★** Definição:

Numa relação R, diz-se que o atributo y é funcionalmente dependente de x  $(x, y \in R)$ , se e apenas se, em qualquer instante, cada valor de x em R tem associado apenas um valor de y em R

X

★ Uma dependência funcional para R é uma expressão da forma R: X → Y, onde X e Y são conjuntos de atributos de R

#### **Exemplo:**

número de aluno → nome de aluno

Lê-se : nome de aluno depende funcionalmente do número de aluno, ou, número de aluno determina o nome do aluno





### Exemplo 1

#### Identificação de DFs

NrEmpregado	NomeProprio	Apelido	Departamento
1021	Ana	Silva	900
1022	Carlos	Silva	700
1023	Jóse	Fernandes	900

#### **Departamento -> NrEmpregaodo ?**

Não pois Departamento 900 => {1021,1023}

#### **NrEmpregaodo -> Departamento ?**

Sim pois se se conhecer o N\_funcionário (atributo unívoco) é possível determinar o Departamento (um funcionário só pode pertencer a um departamento)



### Exemplo 2

Identificação de DFs

Papelaria	Artigo	Preço
Fernandes	Borracha	1.50€
Papyrus	Fita cola	3.00€
Juvenil	Caderno	1.75€
Central	Borracha	1.80€

1. O Preço é funcionalmente dependente de artigo ( Artigo -> Preço)?

Não, o mesmo artigo pode ter preços distintos em diferentes papelarias}

2. O preço é funcionalmente dependente de papelaria (Papelaria -> Preço)?

Não para cada papelaria há tantos valores para o preço quantos os artigos vendidos,

O preço depende de ambos (Papelaria, Artigo -> Preço)?



 $\mathbf{Z}$ 

### Dependências Funcionais

#### ★ Dependência funcional total

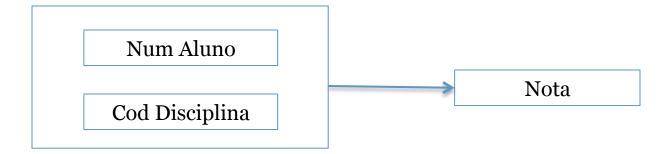
\* Numa relação R, o atributo y é funcionalmente dependente total de x  $(x, y \in R)$ , no caso de x ser um atributo composto, se e apenas se, é funcionalmente dependente de x e não é funcionalmente dependente de qualquer subconjunto dos atributos de x

X

Y

#### Exemplo:

Num Aluno, Cod Dsiciplina→Nota





### Dependências Funcionais

- **★** Dependência funcional Transitiva
  - ★ Uma dependência funcional R: x → y é transitiva, se existe um atributo z que não é um subconjunto de x, tal que x → z e z → y

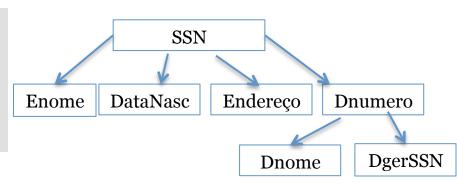
**Exemplo:** Considere o seguinte esquema com suas dependências funcionais:

Empregado= SSN, Enome, DataNasc, Endereço, Dnumero, Dnome, DgerSSN

SSN ->Enome, DataNasc, Endereco, DNumero

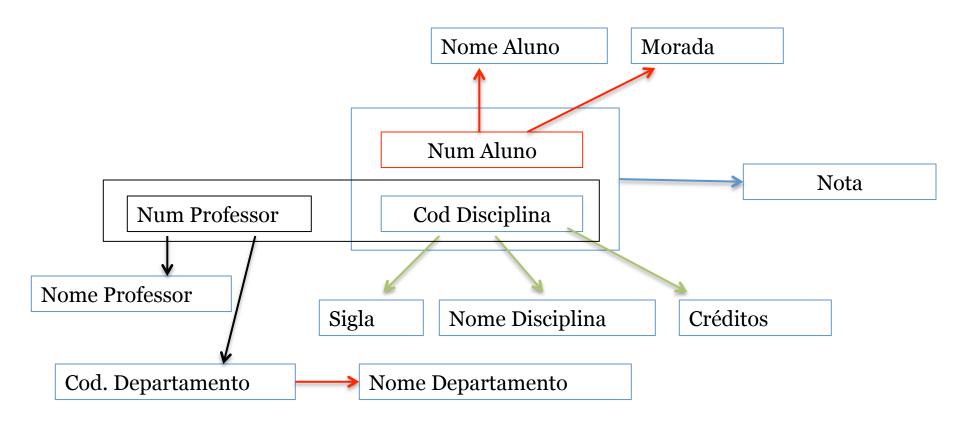
DNumero -> Dnome, DgerSSN

A dependência funcional SSN -> DgerSSN é transitiva para Dnumero, pois ambas as dependências SSN -> Dnumero e Dnumero-> DgerSSN são asseguradas e Dnumero não é nem chave primária nem um subconjunto da chave da relação.





### Diagrama de Dependências Funcionais

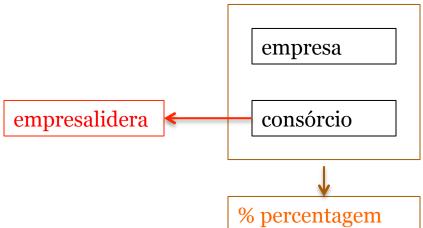




### Diagrama de Dependências Funcionais

#### Considere:

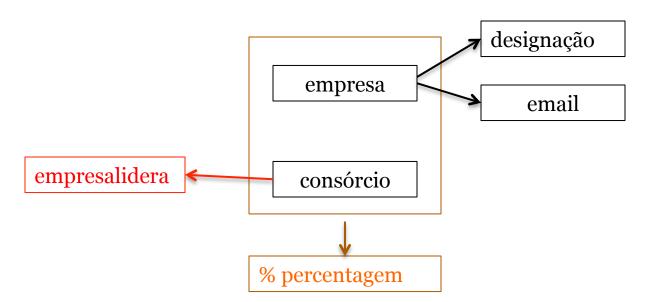
As empresas do sector de construção civil integram muitos consórcios, por exemplo para executarem projetos ou para outras iniciativas conjuntas, tendo cada empresa em cada consórcio responsabilidade por uma certa percentagem do orçamento envolvido nas suas atividades. Cada consórcio é liderado por apenas uma única empresa.





### Diagrama de Dependências Funcionais

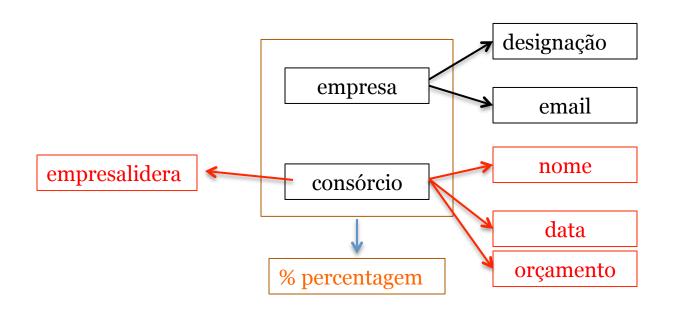
- **Para cada** empresa interessa manter informação sobre a sua **designação** e sobre o **endere**ço de correio electrónico.





### Diagrama de Dependências Funcionais

- Sobre cada consórcio interessa manter informação sobre o nome, a data da sua constituição e o valor do orçamento total disponível para o consórcio (em euros).





### Regras de Inferência de DF's

Dada uma relação R com um conjunto U de atributos e algumas dependências funcionais, é possível inferir outras dependências funcionais (triviais ou derivadas) usando os axiomas de Armstrong

#### **Axiomas de Armstrong:**

	iã	

- Decomposição

Transitividade

Reflexibidade

Pseudo-transitividad

Extensão (Aumento)

$$-\operatorname{Se} X \to \operatorname{Ye} X \to \operatorname{Z}$$
, então  $X \to \operatorname{YZ}$ 

$$-\operatorname{Se} X \to YZ$$
, então  $X \to Y$  e  $X \to Z$ 

$$-\operatorname{Se} X \to Y \operatorname{e} Y \to Z$$
, então  $X \to Z$ 

- Se X 
$$\supseteq$$
 Y, então X → Y

$$-$$
 Se X → Y e WY → Z então XW → Z

$$-\operatorname{Se} X \to YZ \subseteq U$$
, então  $XZ \to YZ$ 



### Exemplificação

matrícula marca r	modelo	cor
-------------------	--------	-----

#### Reflexibilidade

- Se  $X \supseteq Y$ , então  $X \rightarrow Y$ 

Ex: cor ->cor ou (marca,modelo) -> marca

#### **Extensão (Aumento)**

-Se X → Y e Z ⊆ U, então XZ → YZ Ex: modelo -> marca então (modelo,cor)->(marca,cor)

#### **Transitividade**

- Se  $X \rightarrow Y$  e  $Y \rightarrow Z$ , então  $X \rightarrow Z$ Ex: matricula ->modelo e modelo ->marca então matricula -> marca

#### União

 $-\operatorname{Se} X \to \operatorname{Ye} X \to \operatorname{Z}$ , então  $X \to \operatorname{YZ}$ Ex: matricula -> modelo e matricula -> marca então matricula -> modelo,marca

#### Decomposição

- Se  $X \to YZ$ , então  $X \to Y$  e  $X \to Z$  Ex: matricula ->(marca, modelo) então matricula -> modelo e matricula -> marca

#### Pseudo-transitividad

-Se  $X \rightarrow Y$  e  $WY \rightarrow Z$  então  $XW \rightarrow Z$ Ex: matricula ->modelo e (marca,modelo)\_potencia então (marca,matricula) -> potencia



### Como determinar a chave primária a partir de DF's

- propósito principal para identificar um conjunto de dependências funcionais de uma relação é especificar o conjunto de restrições de integridade que deve conter uma relação.
- Uma importante restrição de integridade a considerar primeiro é a identificação de chaves candidatas, uma das quais é selecionada para ser a chave primária da relação.
- Para identificar todas as chaves candidatas, identificar o atributo (ou grupo de atributos) que unicamente identifica cada tuplo nessa relação.
- Todos os atributos que não fazem parte de uma chave candidata devem depender funcionalmente da chave.



### Como determinar a chave primária a partir de DF's

- a) Seja a Relação R(A,B,C,D) e as seguintes DF: B-> D e AB->C
  - A chave primaria da relação é AB.

Aplicou-se os axiomas de Armstrong.

- 1. Aumento à DF B -> D => AB-> AD
- 2. União AB -> C e AB -> AD => AB -> CD
- b) Seja a Relação R(A,B,C,D,E) e as seguintes DF: AB -> CE; E -> AB e C -> D
  - As chaves candidatas da relação é AB e E.

Aplicou-se os axiomas de Armstrong.

- 1. Decomposição AB -> CE => AB -> C e AB -> E
- 2. Transitividade AB -> C e C -> D => AB -> CD
- 3. Transitividade AB -> CD e AB-> E => AB-> CDE

#### ou

- 1. Decomposição AB -> CE => AB -> C e AB -> E
- 2. Transitividade AB -> C e C -> D => AB -> CD
- 3. Transitividade E AB e AB -> CD => E-> ABCD



#### Resumo

- ❖ Dependência funcional: o atributo A determina o atributo B, ou B depende de A se, para um determinado valor de A, B sempre tiver um valor específico;
- 1NF Primeira Forma Normal significa que cada atributo é atômico;
- 2NF Segunda Forma Normal significa que cada atributo não chave é dependente da chave - a chave é chave composta

Dependência Funcional Total

❖ 3NF - Terceira Forma Normal significa que cada atributo não chave depende apenas da chave, ou seja, não há Dependências Transitivas



#### Resumo

